

A NOVA ERA

30

Novembro
1979

Ano LIII
N.º 1543

ÓRGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" · REDATOR: AGNELO MORATO · GERENTE: VICENTE RICHINHO
REDACÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 · 14400 FRANCA · SP · BRASIL

Decálogo do amor

Ainda ouvimos em repetições conselheiras o "fora da caridade não há salvação".

Lema do Espiritismo, baseado no amor ao próximo e, até mesmo, ao inimigo, segundo as afirmações de Jesus. (Sermão do Monte. Mateus cap. 5,6 e 7).

Allan Kardec, na admirável síntese de 1.º de novembro de 1868, em a Sociedade de Paris, escreveu:

"O campo da caridade é muito vasto e compreende duas grandes divisões"...

E faz a distinção entre caridade de beneficência e de benevolência. A primeira depende de posses, e bens materiais. A segunda está apenas na dependência da vontade.

A caridade benevolente sujeita-se, apenas, ao amor do próximo como a si mesmo.

Enumera dez atitudes caridosas, pouco meditados pelos cristãos-espíritas, de tantas responsabilidades nesta fase de mudanças para o planeta de regeneração.

1 — Abjurar todo sentimento de ódio, animosidade, rancor, inveja, ciúme, vingança.

2 — Perdoar os inimigos.

3 — Retribuir o mal com o bem.

4 — Ser indulgente para as imperfeições dos semelhantes.

5 — Não procurar a palha no olho do vizinho.

6 — Cobrir ou desculpar as faltas do próximo.

7 — Não se valer à custa dos outros.

8 — Não esmagar o próximo com o peso da própria superioridade.

9 — Não desprezar ninguém pelo próprio orgulho.

10 — Não transformar o fora da caridade não há salvação em palavras vãs.

Um decálogo preciso para a nossa atualidade de decalóversões consideradas autenticidade do caráter.

Lamentamos que o nosso slogan, proposição básica, seja apenas a teoria de uma doutrina que ou é praticada, ou não diploma ninguém.

No Instituto de Cultura Espírita do Brasil (ICEB) há um baluarte amável para defesa da codificação Kardequiana.

Mas as teorias expostas em seu plano de curso esclarecem o quanto de responsabilidade assumem os que racionalizam a própria fé.

Não há mais argumentos que possam separar a religião espírita da filosofia e da ciência.

Na mesma conferência, Allan Kardec explica: "...o Espiritismo é uma religião? Ora, sim, sem dúvida, senhores. No sentido filosófico, o Espiritismo é uma religião, e nós nos glorificamos por isso".

Que queria dizer a expressão: no sentido filosófico?

Que a ciência busca a verdade pelas causas próximas. Que a filosofia sobe às primeiras causas. E quando vai à primeira causa, penetra no campo da teologia e da teodicéia.

Por isso, o livro da filosofia espírita inicia o diálogo didático com a pergunta:

— Que é Deus?

Daí para a frente, os conhecimentos descem da primeira causa até ao ego — donde tudo parte — para justificar a subida racional e livre à perfeição.

Jesus, liberalmente, convidava: — Sede vós perefitos, como perfeito é o Pai que está nos céus.

A fraternidade é, pois, a base do crescimento da criatura através da vivência no amor.

Meu Rabi sempre repetia: há os que falam de amor; e existem os que vivem de amor.

Paulo de Tarso, na primeira epístola aos coríntios, capítulo 13, procura definir a caridade benevolente, isto é, o amor.

Relembremos algumas tentativas de definição do apóstolo dos gentios:

"Ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres, se não tiver amor..."

O amor é paciente, benigno; não arde em ciúme; não se ufana; não se ensoberbece; não se conduz inconvenientemente; não é interesseiro; não se exaspera; não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça.

O amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta, jamais termina..."

E conclui o convertido da estrada de Damasco:

"Permanecem a fé, a esperança e o amor; porém, o maior destes, é o amor".

Kardec, logicamente, teria lido a primeira carta aos coríntios e, antes, o Sermão do Monte, para caracterizar o aspecto moral da trilogia espírita.

Religião é dogma, liturgia e moral.

Dogma para nós é axioma. Verdade evidente por si mesma.

Liturgia é ato exterior e dificilmente pode ser eliminado. A alegria de um cientista, na descoberta de uma verdade, incontavelmente, se manifesta em ato exterior.

A moral é o conjunto de leis ideais da ação das criaturas. Jesus ofereceu-nos as regras ideais para a conquista da felicidade. Ou da nossa perfeição.

Allan Kardec considera discípulo integrado na tarefa do auto-aperfeiçoamento, o espírita-cristão.

Nosso dogma é filosófico e científico, nossa liturgia é humana; nossa moral é cristã.

O filósofo que aceita a reencarnação, o cientista que confirma a mediunidade e o religioso que pratica a moral cristã, podem ser apenas um filósofo, um cientista e um religioso.

Aquele que reúne as três vivências é um espírita.

Quando escrevemos em jornais e revistas espíritas, não específicas, há que escrever a linguagem simples e singela à Humberto de Campos.

Pedem-nos essa prática.

Talvez não saibam os suplicantes, que é uma arte a linguagem simples. Imitar Humberto de Campos é difícil.

Estamos porém, a caminho da perfeição... Também quando conversamos, sem vocabulário técnico, com os irmãos e companheiros de jornada terrena expiatória.

«A delicada questão da vida»

A Epígrafe acima pertence ao admirável livro de autoria do companheiro e ilustre educador fluminense Celso Martins, num feito gráfico muito bonito da EDICEL-SP, que nos dá a Terceira Edição dessa Obra.

Só agora pudemos ler esse trabalho e devemos dizer quanto se nos apresenta louvável o esforço desse ilustre professor em suas publicações, que o colocam nesse empenho de servir à Doutrina Espírita, quer por seus argumentos seguros como escritor e jornalista, quer como poeta inspirado, cujo estro alcança as finalidades da mensagem para o entendimento de nossa gente. Esse publicista alcançou lugar definido no conceito da crítica e avaliações doutrinárias pela sobriedade de seu estilo e fortalecimento de sua cultura. Aliás, seu entusiasmo e amor à parte postular do Espiritismo fazem-no persistente como artista e esteta, onde se lhe acrescentam os pendores de filósofo e cientista. "A Delicada Questão da Vida" se evidencia também pelo seu conteúdo, quando se lhe avaliam as dimensões além do limite terreno. Indica-nos assim a Terra como nosso educandário ainda por muitos séculos. Análises-nos o subjetivo da fé pelo esclarecimento da razão para que as coisas de nossa introspecção sejam a segurança de cada um sob o esclarecimento desses postulados.

Nota-se-lhe ainda o empenho de divulgar, entrecer, definir e expor as conclusões assentadas na matemática como a indicadora da lógica, quando as proposições da Física definiram os estudos globais dos conhecimentos humanos por Einstein.

Nessa visão das verdades substanciais para guiar o homem descortinam e confirmam-se as conquistas espirituais através do Evangelho consubstanciado em Jesus Cristo. O Autor de "A Delicada Questão da Vida", como sensível e colaborador dos recursos capazes de ajudarem a libertar o mundo das injunções das forças negativas, sofre também as dores cruciantes da Humanidade. E procura assim entrar com sua quota de iniciativas cristãs para firmar a avaliação histórica pela sua própria regeneração. Todo erro, cedo ou tarde, dá como consequência os prejuízos e as lamentações de todos nós e fala de nosso passado delituoso...

Nossos descuidos e nossas iniquidades contribuíram para que o progresso dos grandes planos do Todo Poderoso sofressem solução de continuidade.

E o valoroso professor fluminense em seu livro sintetiza com muita equidade os problemas cruciais para mostrar-lhes as soluções. Os capítulos desse seu trabalho sustentam a tese do otimismo à luz da Doutrina Consoladora e demonstram sob o mesmo critério a relação de cada ser por afinidades biológicas e psíquicas dentro da harmonia das leis morais. Sua confiança nos jovens se manifesta de modo comovido e sentiu isto no seu dever de educador, pois nada nos pode demover de acudir a mocidade com nossa confiança e experiência, as quais podem induzi-la a sentir Deus em tudo e em todos.

Dessa maneira, o expressivo sicólogo, de sua cátedra, fala de sua esperança nos meios expositivos da Pedagogia por processos, normas, disciplinas e métodos educacionais condicionados pela Doutrina dos Espíritos que, em última análise, trás consigo os recursos imediatos em favor da regeneração de todos os que queiram colaborar nessa obra divina. Subordinam-se seus assuntos por esse sentido dos que se compenetraram da influência dos dons espirituais a caracterizarem-se intensamente em melhores diretrizes para a humanidade sofredora.

Sentimos assim a posição do Celso Martins como elemento útil, cuja conduta, antes de ensinar, exemplifica e, como orientador seguro, encontra as soluções práticas que se confirmam na possibilidade da grande vitória dos seres humanos sobre o mal. A conceituação de que a sociedade engeceada pelo preconceito não se sensibiliza com as dores do semelhante não pode prevalecer, pois as consequências de todos os desequilíbrios trazem como remédio eficaz a dor — a colaboradora dos processos evolutivos. Bem poristo, as criaturas devem estar unidas pela fraternidade, porque a paz e a tranquilidade deste Orbe só serão estabelecidas entre nós quando todos indistintamente exercitarem a misericórdia na aplitude das Bem-aventuranças. Ao apreciar os capítulos de "A DELICADA QUESTÃO DA VIDA", do educador e sicólogo Celso Martins, vemos em cada um deles a concisão de uma tese confirmada em seu beletrismo como luz colocada acima de nossas cabeças...

Agnelo Morato

Gotas de luz

A dor não educa apenas,
ao que não se santifica;
nas fundas sombras terrenas
a dor faz mais: purifica.

Luiz Lamego

Deixa os tesouros da Terra,
Arranca de ti o véu:
Só a virtude é que encerra
Grandes riquezas no Céu.

Atlas de Castro

O espiritismo no processo cultural

José Carlos Pereira
(Do Instituto de Educação e
Cultura — Divinópolis — MG)

O que aqui vamos reproduzir, sob a forma de entrevista, está contido na obra NA HORA DO TESTE-MUNHO, sob o título CULTURA ESPÍRITA, de autoria do Prof. J. Herculano Pires. Fazêmo-lo, tendo em vista a divulgação, de maneira mais ampla, daquilo que se nos afigura relevante para o desenvolvimento integral do Espiritismo, aspecto sempre defendido por esse denodado batalhador, cujas qualidades foram assim ressaltadas por Emmanuel, no prefácio da obra CHICO XAVIER PEDE LICENÇA:

“Do positivo de estudos recíprocos este livro nasceu, evidenciando-nos o anseio comum na procura da verdade e a Doutrina Espírita, consubstanciando a Verdade em si mesmo, aqui nos responde às inquirições de ordem geral.

Diligenciamos por isto relacionar os nossos contatos e conclusões neste livro, seja nos comentários inspirados do nosso companheiro — o Professor Herculano Pires — corporificado no Plano Físico presentemente, guardando responsabilidades na orientação e na divulgação dos princípios kardequianos, por encargo dos mais expressivos em sua atual reencarnação, seja nos trechos despretenciosos em que nos manifestamos, com relação aos temas propostos através de encontros públicos”.

Realmente, se o Prof. J. Herculano Pires assinou a sua passagem pelo Movimento Doutrinário, como jornalista vibrante, expositor seguro, escritor lúcido e primoroso, de vasto acervo cultural, de opeiosidade fecunda, acima de tudo — sem a preocupação de agradar ou desagradar — ele foi de uma fidelidade apostolar à Doutrina a que consagrou quase toda a sua existência.

COMO conceitua o Professor o processo cultural?

— O processo cultural, sempre em desenvolvimento, é uma seqüência de etapas ou ciclos culturais formando um **continuum**. Mesmo no estudo das culturas ilhadas da mais alta Antiguidade encontramos sempre os seus liames e conotações.

ADMITE o Professor possa a Cultura Espírita estar dissociada desse processo?

— A Cultura Espírita não é uma exceção e se liga a todo o processo. Enganam-se os que desejam adquirir cultura espírita pura. Hoje, mais do que nunca, o Espiritismo, em todos os seus aspectos, está ligado à chamada Cultura Geral.

PODERIA o Professor elucidar melhor a questão, fundamentando suas afirmativas nos postulados espíritas?

— Os métodos culturais de pesquisa, avaliação e interpretação dos fenômenos, de observação e de cogitação filosófica são fundamentalmente os mesmos num cam-

po e no outro, com as especificações necessárias nas áreas específicas. Esse é um dos postulados de Kardec, cuja visão global da Cultura não excluía nenhum setor do Conhecimento. Para se conhecer e compreender o Espiritismo a fundo é indispensável um esforço de atualização cultural, sem o que não seria possível o estabelecimento de ligações entre fatos e conceitos aparentemente diversos.

PRATICAMENTE segregado do Sistema Oficial do Ensino, como poderia o Espiritismo integrar-se na Cultura Geral?

— Aí a necessidade de criação e instalação da sonhada Universidade Espírita ou de várias delas, para que a instrução espírita possa atingir suas verdadeiras dimensões. A finalidade do Espiritismo não é criar um mundo isolado dentro do mundo, mas integrar-se no mundo para transformá-lo. Os que ontem consideravam isso como apenas um sonho de lunáticos, hoje devem compreender que o sonho está se concretizando no mundo sub lunar, não na Lua.

COMO observa o Professor as tendências dentro do Movimento Doutrinário, em relação a esta problemática?

— É inacreditável o descuido dos espíritas de posse nesse sentido. Todos estão dispostos a fazer gordas doações a instituições assistenciais, mas se mostram avessos a contribuir para a criação de uma Universidade Espírita. Alguns intelectuais chegam mesmo a considerar absurdo esse projeto. O primeiro Congresso da USE criou, graças à luta de alguns contra a oposição da própria diretoria desse movimento, o Instituto Espírita de Educação que até hoje funciona por mercê de alguns abnegados, com pouca possibilidade de desenvolver-se. Os que pensam ganhar o Céu com doações de caridade material, esquecendo a caridade cultural, terão sérias decepções ao passarem para o outro lado.

HÁ QUASE uma década declarou o Professor, de forma peremptória, que a Educação Espírita era o tema mais importante da realidade doutrinária. Gostaríamos de saber se continua sendo este o seu conceito.

— A Educação Espírita, combatida por alguns retrógrados, incapazes de compreender o valor da própria cultura que os acolhe generosamente no mundo, é a mais premente necessidade do movimento espírita, para que não mais se repitam episódios dolorosos como o do planejamento de adulterações de toda a obra de Kardec por pessoas que nem sequer a compreenderam.

QUAL o sentido de sua mensagem nesta análise que a muitos poderá parecer contundente?

— Esta análise é um esforço no sentido de despertar o nosso meio espírita para os perigos que o ameaçam. Nada mais.

Endereço p/ correspondência:
Caixa Postal, 78

35.500 — DIVINÓPOLIS - MG.

A reencarnação é uma verdade!...

“Nascer, morrer, renascer ainda,
e progredir sem cessar, tal é a lei”.
(Frases que encimam o título de
Allan Kardec, em Paris)

Reencarnar ou renascer é a volta da alma ou espírito em um novo corpo ao plano físico, o qual retorna tantas vezes quantas forem necessárias, a fim de desenvolver e aprimorar a inteligência, a moral e o sentimento, qualidades impossíveis de serem adquiridas em uma única existência, donde se conclui que o patrimônio conquistado é exclusivamente do espírito e não da matéria. O ser inteligente é o espírito, e não o cérebro do corpo por ele animado. Somos espíritos com corpos, e não corpos com espíritos.

Em cada nova existência, o espírito traz consigo o progresso realizado em sua evolução espiritual, como ainda, os defeitos que tenha de corrigir. Renascendo, não se lembra o espírito de suas anteriores existências, permitindo-lhe assim novo ponto de partida e sem ficar constringido com a recordação de seu pretérito, que lhe poderia causar estorvo em suas novas resoluções.

O exposto acima tem como objetivo apresentar, apenas, uma idéia elementar e muito superficial da Lei da Reencarnação nos seus múltiplos aspectos, visto que esta Lei natural da vida é de profundo conteúdo filosófico e requer estudo atento e acurado, a fim de ser admitida e aceita e, conseqüentemente, receber a sanção da ló-

gica, do raciocínio e do bom-senso.

A teoria da reencarnação não é novidade. Essa Lei já era conhecida há milênios, pelos povos antigos do Oriente, mas somente de certos grupos de iniciados que não revelavam ao povo tal verdade, razão pela qual ficou tantos séculos ignorada da grande maioria.

Atualmente, grande parte da população da Terra é reencarnacionista. Budismo, Bramanismo, Esoterismo, Teosofismo, Rosa Cruz, Espiritismo e tantas outras doutrinas de filosofia espiritualista, que somam mais de um bilhão de almas, têm, como base fundamental doutrinária a importante Lei da Reencarnação!

No Ocidente, quem revelou ao povo essa Lei, que conduz perfeitamente com a bondade e a Grande Justiça de Deus, foi o Espiritismo, que a apresentou de forma racional e acessível às massas. Por esta razão, o Espiritismo não teve o privilégio nem a primazia, no mundo, de sua revelação e, muito menos ainda, de haver inventado essa teoria ora comentada resumidamente.

A Lei da Reencarnação beneficia aquele que não crê, desde que ande certo na vida, como também, resulta num mal para aquele que crê, mas cometa erros. Por conseguinte, é uma Lei que não faz distinções humanas com respeito a crenças.

A Reencarnação, portanto, é uma grande verdade!...

Lauro Enderle

A lei circular

Caro irmão leitor. Graças a Deus, com e pelo estudo sistemático que temos feito nas páginas lustrais das obras Espíritas, o Pai de infinita bondade acende-nos as luzes da inteligência, para, modestamente e sem imposições, transmitir a você o que se aprende, continuamente, pela leitura dos livros Espíritas.

Portanto, caro leitor, digamos a você: estuda e encontrará a lâmpada divina, que excelsa te clareia o templo da memória. Começamos falando a você sobre A LEI CIRCULAR — A VIDA — AS IDADES DA VIDA.

A Lei circular preside a todos os movimentos do mundo; rege as evoluções da Natureza, as da história da Humanidade. Cada ser gravita em um círculo, cada vida descreve um circuito, toda história humana se divide em ciclos.

Os dias, as horas, os minutos, os segundos, os milésimos dos segundos e os séculos rodam na órbita do Espaço e do Tempo, e renascem, porque seu fim, se é que há um fim, é precisamente o de voltar ao princípio. Os ventos voltam de novo, pelas mesmas órbitas, para as cavernas misteriosas donde procedem.

O vapor sobe para as alturas; forma nuvens, verdadeiros oceanos suspensos sobre nossas frentes. As nuvens que plainam no espaço, mares imensos e móveis, fundem-se em chuvas, e tornam a ser os rios e os regatos que já foram.

Assim, os rios, Ródano, o Reno, o Danúbio e o Volga já têm rolado acima de nossas cabeças antes de correr a nossos pés. Você estudou Geografia e ao certo conhece o estudo dos Rios (a Hidrografia).

E esta a lei, a lei da Natureza e da Humanidade.

Tudo ser já existiu; nasce, renasce e sobe, progride, evolte assim em uma espiral, cujas órbitas vão aumentando cada vez mais, e é por isso que a História vai tomando um caráter universal: é o **corso** e **ricorso** de que fala o filósofo italiano, Vico de Ferrara.

Uma vez colocados esses princípios, consagramos esta meditação a estudar as idades da vida humana: a mocidade, a idade madura, a velhice, à luz dessa grande lei, sendo a morte sua coroação e apoteose. Desses estudos surgirá o grande princípio espírita da Reencarnação, o único que explica, claro, positivo e indiscutível, o mistério do ser e do seu destino.

E preciso renascer — esta é a lei comum do destino humano, que também evolte em um círculo de que Deus é o centro.

Se me falares em idade, eu te pergunto: que idade tem o teu espírito?

Logicamente, passo a dizer-te que a idade não existe, ela é um simples preconceito aritmético.

“Ninguém — dizia o Mestre Jesus a Nicodemus — ninguém verá o reino de Deus — isto é, não compreenderá a lei do destino — se não renascer da água e do espírito”.

A Grande Lei Científica da Reencarnação está claramente expressa nessas palavras, e Jesus repreende a Nicodemus “ser mestre em Israel e desconhecer essas coisas”. Quantos, entre nossos mestres contemporâneos, são passíveis da mesma censura! Há muitos (que vivem como os besouros através da vidraça) que se contentam com a noção superficialíssima da vida, e nunca se sentem tentados a olhar o seu interior! É tão fácil negar as coisas para fugir de escanteio ao dever e ao trabalho de estudar, meditar, pesquisar, raciocinar e aprender, procurando compreender!

Portanto, caro irmão, leitor, procura, neste fim de século poluído, estudar os livros, as obras espíritas, pois estes livros são uns mestres mudos que ensinam sem fastio, falam e ensinam a verdade com respeito, sem preconceitos, repreendem sem pejo, amigos verdadeiros, conselheiros singelos; e assim como, à força de tratar com pessoas honestas e virtuosas, se adquirem insensivelmente os seus hábitos e costumes, também à força de ler, de estudar os livros espíritas se aprende a doutrina que eles ensinam.

Encerrando este despretencioso artigo, queremos, apenas dizer-te: o homem verdadeiramente prudente não diz tudo quanto pensa, mas pensa tudo quanto diz.

Jorge Borges de Souza

Deus é o absurdo

Novo livro de Luciano dos Anjos.

Preço: 80,00

Pedidos à Livraria «A Nova Era»,
Caixa Postal, 65 - 14400 - Franca - SP.

«A NOVA ERA»

Recrucificação do Cristo

"Tende cuidado para que alguém não vos seduza; porque muitos falsos profetas se levantarão em meu nome dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos". — Jesus — (S. Marcos, cap. 13/v. 5,6,21,22).

A época é pródiga em falsos profetas. Nunca se ouviu falar tanto quanto hoje em novos arautos da fé e libertadores do povo. Os "salvadores" estão soltos por toda parte e somados dariam alguns milhares.

De modo que lamentavelmente o mundo está sendo invadido pela praga da falsa profecia. De falsos missionários então o globo está cheio. É uma turma barulhenta, muito bem equipada, tendo a seu serviço aviões, iates, televisão, rádio, casas suntuárias e muitos adeptos enceguecidos pelo fanatismo e fascinados pelas promessas de beatitudes junto do Cristo e alguns até do próprio Deus.

Esta é uma simples amostragem do que se passa em nosso agitado mundo. Muita confusão, muita dor, muita tristeza com seríssimos danos para os que creem cegamente nas palavras dos "profetas".

Nos Estados Unidos floresce a indústria da exploração da fé: Igreja da Unificação, Shinamon, Meninos de Deus, Templo do Povo, são algumas das ratoeiras preparadas para incautos e crédulos e contam com filiais, onde lobos se apresentam quais ovelhas. No Oriente o Islamismo, com a crueldade dos Islamitas, pretendem apagar o crime, praticando toda sorte de violência e atrocidades. Agora o Brasil debuta no rol dos "novos messias". Borboletas Azuis é o triste retrato do tipo de fé que alimenta nossa crença, do tipo de confiança que estamos devotando a Deus. É o quadro nu da realidade e da Fé.

É doloroso observar que perdemos o contato com o MESTRE JESUS durante tanto tempo, o que permitiu o assédio do egoísmo, do orgulho e da vaidade, que deram origem a todos os nossos doridos padecimentos. Agora enceguecidos por estes vícios morais, queremos encontrar o Cristo em qualquer lugar, mesmo que seja um falso Cristo ou simplesmente um falso profeta. Precisamos de um Cristo que aplaque

nossas dores e nos iluda, mesmo que por instantes, ainda que isso nos custe uma vida inteira de alienação e fascinações perniciosas.

Sendo como tal, a situação é deprimente. Suicídios, assassinatos, abortos, abandono de lares, separações, vinganças, ódios, perseguições, abusos, perversões sexuais e outras tantas violências estão sendo semeadas por seitas que aí estão em toda parte, agindo livremente, sem maiores impecilhos ou problemas.

Todos sabemos que o CRISTO que precisamos e queremos não está de forma alguma e nunca esteve, com os que fomentam estes males.

O MESTRE JESUS jamais permitiu uma única nódoa na sua bandeira: "Amar ao próximo como a si mesmo, amando primeiramente a DEUS sobre todas as coisas". Nunca deixou que um só dos seus enviados agisse sem misericórdia e sem amor. Para o Cristo não basta somente fazer o bem; é, acima de tudo, necessário e indispensável ser bom.

Este Jesus desceu da cruz há quase dois milênios reaparecendo aos discípulos, mas agora querem crucificá-lo.

Disse-nos ALLAN KARDEC: "FÔ INABALÁVEL E SOMENTE AQUELA QUE ENCARA A RAZÃO FACE A FACE, EM TODAS AS ÉPOCAS DA HUMANIDADE". Meditemos profunda e maduramente no axioma Kardequiano e concluiremos que é imperioso permanecer orando pela humanidade inteira, mas vigiar incessantemente é um dever de todos em qualquer religião.

Mais do que crer é preciso saber e discernir... e amar.

O Cristão precisa saber que para sê-lo de fato, não basta tão somente apontar o CRISTO para a humanidade, mas primeiramente e sobretudo descobri-lo e caminhar para ELE com os próprios pés. Fora isso... só divagações.

Enquanto isso... "Tende cuidado para que alguém não vos seduza".

Leondeniz O. Borges

Oração da criança

Amigo.

Ajuda-me agora para que eu te auxilie depois.

Não me reagues ao esquecimento, nem me condene à crueldade.

Venho ao encontro de tua aspiração, de teu convívio de tua obra.

Em tua companhia estou na condição de argila nas mãos do oleiro.

Hoje, sou sementeira, fragilidade, promessa...

Amanhã, porém serei tua própria realização.

Corrige-me, com amor, quando a sombra do erro envolver-me o caminho para que a confiança não me abandone.

Proteje-me contra o mal.

Ensina-me a descobrir o bem.

Não me afastes de Deus e ajuda-me a conservar o amor e o respeito que deve às pessoas, aos animais e as coisas que nos cercam.

Não me negues tua boa vontade, teu carinho e tua PACIÊNCIA.

Tenho tanta necessidade do teu coração, quanto a plantinha tenra precisa de água para prosperar e viver.

Dá-me tua bondade e dar-te-ei cooperação.

De ti depende que eu seja pior ou melhor amanhã.

Emmanuel

TROVA

Muita gente que, na Terra,
sofre tanto, vive ao léu,
mistério que a vida encerra,
terá seresta no céu!

Edla Simões Campos

LIVROS

Alguns, a disposição dos nossos assinantes em nossa Livraria:

Evangelho Seg. Espiritismo	40,00
Evangelho Seg. Espiritismo, Edição Luxo	80,00
Evangelho Seg. Espiritismo — De Bolso	10,00
Livro dos Espíritos	45,00
Livro dos Médiuns	45,00
Céu e Inferno	50,00
Que é o Espiritismo	26,00
Preces do Evangelho	18,00
Chico Xavier e os Grandes Gênios	60,00
Cartas de Uma Morta — F.C. Xavier	60,00
O Diabo e a Igreja — C. Chutel	30,00
Eurípedes, o Homem e a Missão — Corina Novelino	50,00
De Francisco de Assis Para Você	80,00
As Doutrinas Secretas de Jesus	120,00
Educação Espírita	15,00
Educação Mediúnica	35,00
Encontro de Paz — F.C. Xavier	45,00
Enxugando Lágrimas — F.C. Xavier	45,00
Florações Evangélicas — Divaldo Franco	30,00
Flores de Setembro	40,00
Mediunidade — Herculano Pirres	70,00
A Mensagem do Apocalipse — Dr. Nelson Barros	60,00
A Mulher na Dimensão Espírita	35,00
Meu Livrinho de Orações — Clóvis Tavares	25,00
Momentos de Ouro — F.C. Xavier	72,00
Os Mortos Vivem	60,00
Mundo Filosófico — João Isaac	35,00
Palavras do Infinito — F.C. Xavier	70,00
Paz com Deus	25,00
Palavras de Infinito — F.C. Xavier	70,00
Paz com Deus	25,00
Palavras de Vida Eterna	90,00
Paz e Renovação	45,00
Segue-me — Emmanuel	60,00
Sómos Seis — F.C. Xavier	92,00
Pedidos pelo reembolso postal à Livraria "A Nova Era"	
Caixa Postal, 65	
14.400 — FRANCA — SP	

Diante do desconhecido

Razão não faltou ao pensador alemão Artur Schopenhauer quando declarava que, se quisermos dar um bom exemplo de uma coisa infinita — basta citar a ignorância humana! Embora o citado filósofo seja conhecido como arauto do pessimismo, o certo é que, pelo menos nesta frase, não foi pessimista. Apenas enunciou uma verdade!... Se o homem tem uma ciência que encerra um grama de conhecimentos, por outro lado exibe mais de uma tonelada de total desconhecimento ainda.

De fato, muita coisa conhecemos. Muita coisa dominamos. Sabemos como funciona. Como se desdobra. Mas isto é ainda muito pouco, quase nada diante do que nos falta conhecer e dominar. Daí outro alemão, o escritor e cientista Goethe asseverar ser a vida curta e a arte, longa!

Graças a Deus temos múltiplas oportunidades reencarnatórias. O que não sabemos, se nos esforçamos por conhecer, é possível venhamos a entender amanhã. A curiosidade sadia há-de ser aquela alavanca que impulsiona o homem na senda do saber. Não só a curiosidade mas também a necessidade, pois esta, como diz o refrão matuto, é que faz o sapo pular!

Muitos fatos, às vezes, se nos parecem violentas contradições às leis naturais. E, por isto, comodamente damos de ombros, sorrismos orgulhosos, como se tais ocorrências fossem apenas fruto de uma alucinação ou produto de um truque grotesco, de uma farsa bem bolada. No entanto, os fatos existem! Ocorrem e repetem-se. O homem realmente sábio procura investigá-los com aquela humildade e aquela vontade de aprender. Se houver ape-

nas um embuste, cabe-lhe o dever moral de desmascarar o impostor. Mas se houver ali algo que até então não era do seu conhecimento — cabe-lhe também o dever moral de anunciar a descoberta de uma nova ordem de fenômenos. Ou então, cerrar fileiras ao lado daqueles que, antes dele, já se renderam ante a verdade dos referidos fenômenos.

No imenso terreno do Espiritismo prático já foi reconhecido um vasto acervo de ocorrências conhecidas pelo vulgo por fatos sobrenaturais. A moderno Parapsicologia os cataloga como paranormais tanto como as antigas religiões dominantes os consideravam milagrosos ou mistérios da Divindade!

Inobstante, o que se dá é tão só a manifestação de fatos perfeitamente naturais. Apenas nós é que ainda não alcançamos o entendimento das leis que os governam. O estudo criterioso de tais leis se nos revela então um mundo mais amplo. Um universo sem limites. E Deus se nos surge bem mais do que o supúnhamos antes. Porque sua obra se nos apresenta constituída de inúmeras modalidades, de variadas vibrações, de diversos níveis de existência.

E diante destes novos conhecimentos — se por um lado Deus se agiganta ante nosso olhar tão humano, de outra parte percebemos como ainda somos pequeninos e mesmo mesquinhos. Tal como se fôssemos apenas uma bem minúscula gotícula de água no seio de um vasto oceano de vida eterna!

Celso Martins



Atenção, mocidades e centros espíritas: marquem em seu relógio o grande acontecimento, a XXXIV CONCAFRA - 80, uma confraternização de todos os espíritas brasileiros, a realizar-se de 16 a 19 de fevereiro de 1980 na cidade de Jundiá - SP. Escrevam hoje mesmo sua carta para Caixa Postal, 1146 - Jundiá - SP, ou Caixa Postal, 65 Franca - SP.

Suicídio e suas conseqüências

Muitas e diferenciadas causas podem ser apontadas como ocasionadas dos indivíduos ao suicídio.

Numa primeira análise, poderíamos afirmar que a grande parcela de culpa cabe sempre à própria sociedade, em virtude da mesma ser um agrupamento de pessoas de níveis desiguais e conflitantes, o que termina por gerar mútuas e perigosas agressões.

A época atual é de crise, sobretudo moral, mental e espiritual.

O egoísmo, a maldade e a estupidez dos homens geram dificuldades e sofrimentos. Concordamos que existem graves e complexos problemas: a fome, a doença, o desemprego, o crime; a corrupção; o despotismo; a pobreza e a riqueza extremadas, a solidão, a perda de pessoas amadas, a velhice abandonada, as doenças irreversíveis, o desamor; a incompreensão; o ódio, os preconceitos sociais; além dos episódios chamados de suicídios indiretos pelas vias dos tóxicos, do álcool, dos desregramentos e do excesso de velocidade.

Não levando-se em conta as perturbações mentais muito comuns nos dias de hoje, e nem as obsessões de ordem espiritual que acarretam suicídio. Uma coisa é certa: o sujeito procura por meio do suicídio libertar-se de algo que o incomoda de modo insuportável, e assim o faz principalmente se não crê em sua sobrevivência espiritual.

Como o planeta terra é ainda um vale de sombras e de lágrimas, precisamos estar preparados para conviver numa "selva de lobos", pois se assim os homens não fossem, reinaria em nosso planeta a tolerância, a ajuda, a fraternidade e o amor, enfim fatores que fornecem uma paz duradoura.

Portanto, sabendo-se que o nosso mundo ainda estagia no primitivismo, devemos procurar nos defender, tentando aceitar nossas provas e expiações mesmo se estas forem agravadas pela incompreensão daqueles que nos cercam. Isto porque, longe de ser uma solução, o suicídio aumenta a dor daquele que o utiliza, e que além de tudo deverá reiniciar numa outra encarnação, dolorosas provas, que serão ainda mais rudes, para compensar a anterior existência perdida por desespero irrefletido; devemos sempre orar e vigiar como nos ensinou Jesus, para não correr o risco de comprometer, por um erro impensado, nossa evolução espiritual.

Todo suicida é consciente do ato praticado contrariando as leis humanas e Divinas, motivo pelo qual o suicida é atraído após a morte para o vale dos suicidas ou caverna do sofrimento, de que Dante só vislumbrou o portal. Lá, onde os suicidas se mordem, gargalham, de olhares em fogo e rangendo os dentes, gemendo, chorando; soluçando; blasfemando; praguejando; maldizendo; eles que pretendiam trancarem com a morte a porta da agonia, abrem a porta do ciclo infernal do desespero onde não penetra a luz de Deus, nem a carícia da esperança. Diante do acima mencionado, é necessário parar e pensar antes que seja tarde demais; portanto peça a todos aqueles que pensam na hipótese de se matar que aceitem as dores, a cegueira, as deformações, as aberrações; o desespero; as perseguições; a desgraça; a fome; a desonra; a degradação; a ignomínia, a lama; tudo; tudo que de mau, de injusto ou de rastejante em desprezo a terra lhes possa dar, que são ainda coisas excelentes em comparação ao suicídio.

Ruy Gibim

Movimento  Jovem

Será realizado na cidade de Bebedouro-SP., nos dias 15, 16, 17 e 18 de novembro de 1979, o MINI — CURSO DE EVANGELIZAÇÃO INFANTIL.

A U.S.E. e o GREMIO INFANTIL "NOSSO LAR" estão trabalhando. Só falta a sua participação. Envie hoje mesmo sua carta credenciando-se para o CURSO, indicando pessoas também interessadas. PARTICIPE!

EVANGELIZE: COOPERE COM JESUS!

CONFRATERNIZE!

Participe da XXIV CONCAFRAS-80, (Confraternização das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza" e Promoção Social Espírita), que será realizada nos dias de Carnaval de 1980.

Conheça este grande movimento de Confraternização, um movimento de âmbito nacional.

Vamos unir para repartir.

CONCAFRAS — Campanha de Assistência ao Próximo.

ENDEREÇO: Caixa Postal, 1.146 — 13.200 — Jundiá - S.P.

Foi realizado na cidade de Franca, durante o mês de outubro p.p., o V mês de ALLAN KARDEC, em comemoração de seu 175º aniversário de nascimento, patrocinado pela União Intermunicipal Espírita de Franca.

Durante a realização, pudemos contar com grande participação dos espíritas francanos e de outras cidades; por sinal foi efetivada com muito êxito.

ARAMINA: O nascer de mais uma mocidade espírita

Deu-se, na cidade de Aramina - SP., no dia 4 de novembro de 1979, quando lá estivemos participando, a fundação da 1ª Mocidade Espírita de Aramina (Mocidade Espírita "Antônio Scanduzzi Filho"), onde tivemos a oportunidade de compartilhar da alegria de todos os jovens representantes e dirigentes das Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo. Momentos estes que guardamos em nossos corações e que se deram sob um clima fraterno e de calor humano, mostrando-se na face de cada jovem que se fazia presente o seu espírito de trabalho e de responsabilidade de fazer florescer na cidade de Aramina a nossa Doutrina Consoladora. Fez-se presente também o Prefeito Municipal daquela cidade, filho do patrono da casa, que manifestou o seu gesto de amigo e companheiro para o trabalho daqueles jovens que ora se inicia.

A diretoria ficou assim formada para o ano de 1980:

Presidente: Emmanuel Campos da Silveira

V. Presidente: Federval de Oliveira

1º Tesoureiro: Valentino Chanaglia

2º Tesoureiro: Eliane Aparecida Constante

1ª Secretária: Marlene Arante

2ª Secretária: André Luiz Campos Silveira

Oradora: Ângela Amália Campos da Silveira

Monitor: Milton Vieira Alves

Bibliotecária: Vera Lúcia Guimarães

Conselheiro: Antônio Marcelino

Pres. de Honra: Sívio Garcia da Silveira

Nós, jovens espíritas francanos, aproveitamos esta oportunidade para estendermos as mãos e convidar para caminharmos juntos a todos os jovens araminenses presente.

Nilton Alves Orlando

Lição maravilhosa

Olha bem, caro filho, esta formiga,

Dando exemplo de esforço e de trabalho:

Tão pequena e, no entanto, sem fadiga,

Sobe, às vezes, na grimpada de um carvalho!

Espero com fervor que a sorte amiga,

Livrando-te do crime e do barulho,

Possa fazer-te, assim, como a formiga,

Que é o símbolo do esforço e do trabalho!

Assim, sejam, meu filho, desde a infância:

Não fujas da subida e da distância...

Labuta que o labor não te consome...

É seguindo a lição maravilhosa

De uma simples formiga valorosa,

Que jamais saberás o que é ter fome!

Moisés Maia

(CONCAFRAS - 80 — JUNDIÁ — de 16 a 19/2/80)

INDICADOR PROFISSIONAL

FRANCA - S.P.

Dr. José Cesário Francisco Jr. Psiquiatria

Rua Estevão Leão Bourroul n.º 1821 - 2.º andar
conj. 12 - Fone: 722-5594 - cons. com hora marcada

Dr. Alberto Fernandes Patrício Psiquiatria Consultório:

Rua Marechal Deodoro, 2028 - 1.º andar
Consultas com hora marcada - Fone: 722-2571

Dr. José Alberto Touso

Psiquiatria — Psicoterapia
CONSULTÓRIO:

Rua Marechal Deodoro n.º 2025 - Conj. 12
Fone 722-1734 e 722-6221

Dr. Reinaldo Mellem Kairala CARDIOLOGISTA

Rua Voluntários da Franca, 1681 - Conj. 52
— Telefone — 722-4380

Móveis Nosso Lar

FONES: 722-2881 - Franca
722-3634 - Jundiá
722-2334 - Sorocaba

RUA VOLUNTÁRIOS DA FRANCA, 1817

GALMEN'S

— Calçados com preços diretos da fábrica —
LOJA: Rua Voluntários da Franca, 1573 - Fone 722-4714

Se você vai comprar tintas, pense bem:
Vá ao lugar certo, **CASA DE TINTAS SÃO JOSE**, rua Santos Pereira, 912, fone 722-2978, onde terá uma orientação técnica perfeita.

J. BARBOSA & OLIVEIRA LTDA.
tem 25 anos de experiência no ramo.

E que preços!

CORALMUR LATA: 1.050,00
CORALMUR GALÃO 220,00
SUVINIL LATA 1.000,00
SUVINIL GALÃO 210,00
MASSA PVA LATA 250,00

ADVOCACIA

CIVIL - CRIMINAL - TRABALHISTA
Dr. Ivom Rodrigues Pereira
- ESPECIALISTA EM CAUSAS DE TERRAS -
COBRANÇAS RÁPIDAS EM TODO O BRASIL
CONCILIAÇÃO JUDICIAL - DIVÓRCIO
ESCRITÓRIOS:

Rua Vol. da Franca, 1325 - Sala 1 - 1.º andar
Telefone 722-2533 - FRANCA - SP
Av. Goiás, 400 - Sala 65 - Telefone 225-7306
Edifício Bradesco - GOLÂNIA - GO

Casa do Encanador

Tudo para o encanamento
de sua casa

MATRIZ:

Av. Pres. Vargas, 691 - Fone: 722 0276

FILIAL:

Av. Major Nicácio, 1726 - Fone 722 9407

FRANGO DE OURO

de Benedito Teodoro

Frangos Selecionados

Prtos em Geral

ENTREGA A DOMICÍLIO

Rua Tiradentes n.º 1.501 - Telefone 722-3717

Triste façanha dos inimigos da ciência, do progresso e da verdade

Artigo II

Atendendo a um pedido de livros, a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos despachou 300 livros dos Espíritos, destinados a um livreiro espanhol. Mas os senhores Inquisidores foram informados pelos Fiscais alfandegários e os livros espíritos, por não trazerem o respectivo "Nihil obstat" das altas autoridades eclesiásticas, foram apreendidos, com a convicção das autoridades civis e queimados em Praça Pública, conforme extrato da Ata lavrado pelo Santo Ofício: (?)

"Neste dia, nove de outubro de mil oitocentos e sessenta e um, às dez horas e meia da manhã, na esplanada da cidade de Barcelona, no local onde são executados os criminosos condenados ao derradeiro suplício e por ordem do bispo desta cidade, foram queimados trezentos volumes e brochuras sobre espiritismo por Kardec etc". (1)

Kardec não esperava por esta, embora não ignorasse do que seria capaz a Inquisição. Mas eis que São Domingos (descarnado) conforta Kardec através desta magnífica mensagem:

"Fazia-se mister alguma coisa que chocasse com violência certos Espíritos encarnados, para que se decidissem a ocupar-se com essa grande doutrina, que há de regenerar o mundo. Nada, para isto, se faz inutilmente na Terra e nós que inspiramos o auto-de-fé em Barcelona, bem sabemos que, procedendo assim, forçávamos um grande passo para frente. Este fato brutal, inaudito nos tempos atuais, se consumou tendo por fim chamar a atenção dos jornalistas que se mantinham indiferentes diante da agitação profunda que abalava as cidades e os centros espíritos. Eles deixavam que falassem e fizessem o que bem entendessem; mas obstinavam-se em passar por surdos e respondiam com o mutismo ao desejo de propaganda dos adeptos do Espiritismo. De bom ou mau grado, hoje falam dele; uns comprovando o histórico do fato de Barcelona; outros, desmentindo-o, ensejando uma polémica que dera volta ao mundo, de grande proveito para o Espiritismo. Essa a razão por que a retaguarda da Inquisição fez hoje o seu ÚLTIMO AUTO-DE-FÉ. E que assim o quisemos". (2)

Assinado: Saint Dominique.

Não demorou muito para que Napoleão Bonaparte

terresse da face da Terra todo império inquisitorial que tinha seu quartel general na Península Ibérica e Marquês de Pombal se incumbira de desbaratar até o último reduto do jesuitismo que vergonhosamente contrabandeava para Portugal e Espanha o ouro do Brasil; abstração feita a outros metais e pedras preciosas.

Por ser equitativa, justa a perfeita, a Justiça Divina costuma dizer Chega!!!... sempre que os poderosos da terra exorbitem de suas atribuições. Foi o que aconteceu com a Inquisição. Então o mundo respirou aliviado, pois, o Reino do Consolador prometido por Jesus estava se estabelecendo por intermédio de Kardec e era previsto que, pela SEGUNDA VEZ, Deus "Transformasse a maldição em bênção". (3).

Hoje, o Livro dos Espíritos e muitos outros psicografados pelo médium Francisco Cândido Xavier estão traduzidos para o inglês, japonês, esperanto e ESPANHOL.

Per ser fruto do trabalho dos Espíritos Superiores e não do homem, o Livro dos Espíritos está se aproximando de sua QUINQUAGÉSIMA EDIÇÃO e é o livro mais vendido em todas as Livrarias, depois do Evangelho Segundo o Espiritismo, que só perde em vendagem para a Bíblia Sagrada.

Chamamos a atenção de nossos prováveis leitores para os dois Sonetos intitulados BARCELONA. O primeiro da autoria do espírito Guerra Junqueiro — o poeta sarcástico — e o segundo do inglês e peralta Bocage. (4).

Os sonetos acima foram psicografados pelo jornalista e Advogado dr. Jorge Rizzini e o primeiro deixa transparecer claramente que, realmente, Deus dá a cada um, segundo suas próprias obras. (5).

— s —

Escreveu: Theodomiro Rossini

- (1) — OBRAS POSTUMAS de Allan Kardec, pg. 302, 15ª ed. FEB.
- (2) — Ibid. pgs. 303/304 e REBUE SPIRIT, novembro de 1861, pg. 325.
- (3) — A primeira maldição transformada em bênção, deu-se com o profeta Balaão. Ver números, cap. 22.
- (4) — Manuel Maria Barbosa, du Bocage. Vítima também da Inquisição.
- (5) — Os destaques em maiúsculas e estas notas, são nossas.

Paranormalidade e mediunidade

A paranormalidade, isto é, a ocorrência, aqui ou ali, em todos os quadrantes da Terra, de fenômenos absurdos, dificilmente explicáveis, não se pode negar... Aliás, tornou-se evidente ao se constatar que até os cientistas da Rússia, da Iugoslávia, da Bulgária, da Checoslováquia, nações oficialmente atias e materialistas, admitem-na oficialmente. A parapsicologia lá está até se desenvolvendo mais do que nos países democráticos. Contudo, admitamos, por ser lúdica e pura verdade! conforme relatou a imprensa, há alguns anos, na Rússia, o casal Kirlian, cientistas que também estudam Parapsicologia, em Alma Ata no Kazaquistão, achando-se perante um corpo humano recém-falecido, inopinadamente, teriam tido a oportunidade de observar por instantes um misterioso duplo a evoluir lentamente daquele corpo, o qual rápido evanece. Denominaram-no corpo bioplásmico.

Acreditamos, no entanto, que a Alma ou Espírito é imortal. Preferimos a denominação alma; o duplo seria o corpo bioplásmico contendo o fluido vital inteligente e racional que integra sutil organismo vivo, modelo invisível e imponderável do corpo de matéria compacta, grosseira e desintegrável que o reveste. Isto parece absurdo e impossível para nós, que somos encarnados e estamos vivendo na superfície da Terra, ambiente de acidental e providencial desarmonia, dores e sofrimentos diversos.

A propósito, vejamos esta original revelação, através da Psicografia, do espírito Raymon, filho do eminente cientista inglês Sir José Oliver Lodge. Durante muitas ocasiões, em diversos lugares da Europa e América, misterioso fato acabou convencendo uma plêiade de notáveis cientistas, alguns dos quais chegaram até a se tornar fervorosos espíritos: após a morte, a alma leva do corpo a sua natureza, a tal ponto que o indivíduo falecido supõe continuar vivo ou então pensa estar sonhando... Também manifesta os mesmos desejos e apetites, como se vivo estivesse. Um homem que gostava muito de fumar charutos, havendo morrido, e já estando deserto, do outro lado da vida, numa das dimensões do Éter, em esfera próxima a Terra, pôs-se a clamar: Deus meu... que vida é esta?! Não estou satisfeito. Não posso mais fumar charutos! — Como ele era uma alma boa e inocente, através de misterioso fenômeno de ideoplastia surge próximo dele um maço de charutos. Ele fumou ainda por algum tempo, mas aborreceu-se logo e acabou deixando aquele vício...

Antônio Viotti

Após o acidente

Estava eu sofrendo muito (após acidente automobilístico) no triste convívio de um hospital psiquiátrico e, sofrendo muito mais que agora, pedia que Deus me tirasse a vida. Pois não suportava tanta dor, tanta opressão, tanta humilhação, tanto desprezo. Parecia que meu cérebro estava engessado, internamente. Parecia mesmo que meu raciocínio era limitado e havia mudado com a trauma do acidente. Numa noite, depois de tanto pedir a Deus para me levar deste mundo (sem saber que um outro Mundo nos espera mais além), adormeci. E entre todas as minhas dores senti meu Espírito ia deixar meu corpo físico, saindo por um processo umbilical, como se fosse uma nuvem de forma rasante a sair pela janela. E, inexplicavelmente, chegava a um lugar muito estranho nas alturas e lá nesse lugar estava um homem de estatura forte, tendo um cachorro igual ao da raça "pastor alemão". Esse homem, segurando a coleira do cão, nos pareceu ser um guardião desse lugar de muita responsabilidade. Certamente um guarda de segurança que me recebeu com muita seriedade e aspereza e, com austeridade, me falou apenas isto: — "Aqui não há lugar ainda para você". Após, senti meu espírito retornar ao corpo pelo mesmo processo e de forma repentina e brusca. Despertei para a realidade dolorida a fim de continuar a sofrer a grande dor que nos dias de hoje diminui gradativamente.

Poristo tudo, lendo o artigo "Viagens Interplanetárias", da edição de "A Nova Era" (edição de 15 de setembro/79), cheguei à conclusão de que não podemos duvidar da assertiva do Mestre da Humanidade, quando dos afirmou: "Na casa do meu Pai há muitas moradas"...

Wanderley Garcia

○ espírito não tem sexo

Lembro-me como se fosse hoje. Fui convidado para assistir uma palestra de um dos nossos confrades consagrados na oratória.

Na noite marcada lá estava eu, sentei e numa das últimas filas, lá fiquei mais de meia hora esperando o orador com os demais. Em dado momento alguém foi cochichar algo nos ouvidos do diretor. Passados alguns instantes o dito diretor chamou-me e disse-me para substituir o irmão que deveria estar presente naquela noite.

Eu, surpreso a princípio, recusei, me achei incapaz, mas depois aceitei, devido à insistência. Qualquer tema que eu discorresse estaria tudo bem...

Abri "O Livro dos Espíritos" ao acaso, com o coração na mão, que parecia estar batendo a oitenta por hora, com voz trêmula, li vários trechos e procurei explicar no que tocava o meu pequeno alcance de conhecimentos. Qual não foi a surpresa ao constatar o tema: os espíritos não têm sexo!...

O Diretor que me havia escolhido levantou-se e disse: **Protesto! Quem é do sexo masculino é masculino e o de mulher é sexo feminino. Pois eu não aceito!**

Muitos dos presentes ergueram-se, quiseram defender-me, mas continuei resolutamente, tremendo de alto a baixo.

— Meus irmãos, calma, depois da palestra nós podemos conversar como espíritos! — e continuei discorrendo normalmente.

Meu coração estava aos saltos, e expliquei que todos nós passamos até várias existências com a libré revestida do sexo masculino ou feminino. Tudo dependia do nosso comportamento no plano que vivemos. Se formos do sexo masculino e desprezarmos o sexo contrário, não damos o devido valor, enxovalhando-o naturalmente, às vezes nos é imposto pelos mentores que nascemos no sexo contrário para aprender a dar valor à irmã: nascemos mulher para aprender o sacrifício da maternidade, sentir a dor e dar valor à vida, e despertar-nos mais

aos sentimentos do amor. Igual destino ao comportamento de uma irmã que faça os maiores desatinos, desvalorizando o sexo contrário.

Citei também o exemplo de quando eclodiu a mediunidade em relevante potencial; quem serviu aos cientistas de todas as nações foram quase na totalidade as mulheres, nas materializações que serviram para confirmar a imortalidade da alma.

A mulher é mais sensível. Há exceções, mas a sensibilidade da mulher é o maior esteio para provarmos que todos somos irmãos.

Quando o espírito chegar à perfeição, cessará completamente essa distinção de sexos.

Depois da minha pequena exposição, graças a Deus ninguém discutiu, ninguém se manifestou...

José Bellandi

UM ALERTA IMPORTANTE

Queremos comunicar a todos os nossos caríssimos assinantes de Franca que estamos seguramente informados que existem pessoas inescrupulosas agindo desonestamente em nome do JORNAL "A NOVA ERA", FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC" e FUNDAÇÃO ESPÍRITA "JUDAS ISCARIOTES", recebendo assinaturas, anuidades e até donativos sem para tanto estarem autorizadas.

Vemo-nos na contingência de sugerir a todos os nossos bondosos assinantes e confrades que, ao efetuarem qualquer pagamento a cobradores, exijam as credenciais e autorização, para evitar-se os desagradáveis desvios monetários que têm ocorrido.

Ame!

A dor de quem sofre é como um pavio à espera da chama de quem ama.

Nina Xavier

"A NOVA ERA"